

IMPACTS OF SPED IMPLEMENTATION ON SMALL AND MEDIUM ENTERPRISES: A LITERATURE REVIEW

Hosana Meireles Agnelo Da Silva - UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS) - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5855-1169>

Paulo Caetano Da Silva - UNIVERSIDADE SALVADOR (UNIFACS) - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5038-2460>

Anderson José Freitas De Cerqueira - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5063-9967>

The objective of the work was to carry out a systematic literature review to identify the impacts caused by SPED on Brazilian small and medium-sized companies and on the government. This is a relevant work, as it identifies the impacts caused by the adoption of SPED on small and medium-sized companies, indicating the positive and negative aspects that occurred with the adoption of SPED in the last decade. . A systematic literature review was carried out, adopting a research methodology used in academia. Search strings were used from the definition of research questions and exclusion and inclusion criteria of articles were adopted. Positive and negative aspects and impact on government were identified. . Twelve articles were selected for analysis and identified the factors that influence the adoption of SPED, the impacts related to implementation and operationalization costs of SPED and the benefits brought by SPED to the governmental area. This is a study that reflects on the adoption of SPED in small and medium-sized companies. It was identified that for SPED to generate benefits for the company, it is necessary to plan, execute and control. As a result, the factors that influence the adoption of SPED were listed, factors that affect the implementation of SPED, benefits achieved with the adoption of SPED for the governmental sphere, benefits of the adoption of SPED according to companies and harms from the adoption of SPED according to companies.

Keywords: SPED, small and medium companies, SPED impacts, adoption of SPED, Public Digital Bookkeeping System

IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DO SPED NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão sistemática da literatura para indentificar os impactos causados pelo SPED nas pequenas e médias empresas brasileiras e para o governo. Este é um trabalho relevante, pois identifica os impactos causados pela adoção do SPED nas pequenas e médias empresas, indicando os aspectos positivos e negativos ocorridos com a adoção do SPED na última década Dessa forma permite que empresas possam planejar de melhor forma a adoção do SPED. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura adotando uma metodologia de pesquisa utilizada na academia Utilizou strings de busca a partir da definição de questões de pesquisas e foram adotados critérios de exclusão e inclusão de artigos Foi feita a identificação dos aspectos positivos e negativos e mpacto no governo. Foram selecionados 12 artigos para análise e identificado os fatores que influenciam a adoção do SPED, os impactos referentes a custos de implantação e operacionalização do SPED e os benefícios trazidos pelo SPED para a área governamental. Este é um estudo que faz uma reflexão sobre a adoção do SPED nas pequenas e médias empresas. Identificou-se que para o SPED gerar benefícios para a empresa é necessário planejar, executar e controlar. Como resultado listou-se os fatores que influenciam a adoção do SPED, fatores que afetam a implementação do SPED, benefícios alcançados com a adoção do SPED para a esfera governamental, benefícios da adoção do SPED segundo as empresas e malefícios pela adoção do SPED segundo as empresas.

Palavras-chave: SPED, pequenas e médias empresas, impactos do SPED, adoção do SPED, Sistema Público de Escrituração Digital

IMPACTS OF SPED IMPLEMENTATION ON SMALL AND MEDIUM ENTERPRISES: A LITERATURE REVIEW

Impactos da implantação do SPED nas pequenas e médias empresas: Uma revisão da literatura

Hosana Meireles Agnelo Da Silva - Universidade Salvador – hosana.meireles@outlook.com

Paulo Caetano Silva - Universidade Salvador - paulo.caetano@unifacs.br

Anderson J. Cerqueira - Universidade Salvador - anderson.cerqueira@unifacs.br

Abstract: SPED was created with the objective of improving control by the tax authorities, facilitating compliance with tax obligations by taxpayers (companies). Allowing the integration of the tax authorities, through standardization and sharing of accounting and tax information, respecting legal guidelines and rationalizing and standardizing ancillary obligations for taxpayers and speeding up the identification of tax offenses. This work aims to address the impacts of SPED on small and medium-sized companies. Trying to identify the consequences of impacts in a positive and negative way in these surveyed organizations. A literature review was carried out in which twelve articles were selected and compared to allow an analysis of the impacts caused by SPED in organizations of this size.

Keywords: SPED, small and medium companies, SPED impacts, adoption of SPED, Public Digital Bookkeeping System.

Resumo: O SPED foi criado com o objetivo de melhorar o controle por parte do fisco, facilitando o cumprimento das obrigações fiscais por parte dos contribuintes (empresas). Permitindo a integração do fisco, por meio da padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitando as diretrizes legais e racionalizando e uniformizando as obrigações acessórias para os contribuintes e, tornando veloz a identificação de ilícitos tributários. Esse trabalho visa abordar os impactos do SPED nas pequenas e medias empresas. Procurando identificar as consequências dos impactos de forma positiva e negativa nessas organizações. Foi realizada uma revisão da literatura na qual doze artigos foram selecionados e comparados de formar a permitir uma análise dos impactos causados pelo SPED em organizações desse porte.

Palavras-chave: SPED, pequenas e médias empresas, impactos do SPED, adoção do SPED, Sistema Público de Escrituração Digital.

1. Introdução

O registro das informações na história é de extrema importância para compreender a passagem do homem sobre a terra, desde as descobertas tecnológicas às científicas. No decorrer do tempo os seres humanos aliados ao quantitativo de informações tiveram a necessidade de guardar informações. Para Cerqueira et al. (2019, p. 8) a escrituração surge quando a economia da sociedade expande. Além disso, na economia que possui escrituração é evidente o crescimento com intensa troca pessoal de informações e na relação do trabalho. Dessa forma, é importante conhecer sobre a importância do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) nas empresas, uma vez que além de reduzir, senão eliminar, o manuseio de documentos em papel, substituindo-os por documentos digitais, o SPED permite ao fisco fiscalizar os contadores e empresas com mais eficiência e facilidade, já que substitui os documentos de papéis por documentos digitais.

Segundo Sebold et al. (2012, p. 28), o SPED é definido como um mecanismo que integra as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos integrantes da escrituração fiscal e comercial das empresas, por meio do fluxo único e computadorizado de dados. De acordo com Lenita Campos et al. (2012):

“Muito mais do que ajustes contábeis, porém, ou recursos destinados à tecnologia, o SPED representa uma mudança estrutural e, conseqüentemente, exige maior profissionalização de pequenas e médias empresas. Em muitos casos, as mudanças poderão gerar inclusive necessidades de adaptação e reestruturação na forma de gestão da entidade. Todo este cenário, inicialmente, pode ser analisado como negativo para pequenos e médios empresários, uma vez que aumentam os gastos e reduzem a rentabilidade.”

Sebold et al. (2012, p. 28), corroboram a necessidade do SPED nas pequenas e médias empresas, provando que os impactos podem trazer benefícios e malefícios para as organizações. Existe, portanto, a necessidade em conhecer sobre os impactos causados pelo SPED nas pequenas e médias empresas. Foi realizada neste trabalho uma revisão da literatura, a qual identificou-se doze artigos para se ter como base para análise.

O principal problema abordado neste trabalho foi a identificação de vantagens e malefícios do SPED em relação às pequenas e médias empresas. Para isso algumas questões se fazem necessário responder: Qual será o comportamento desse sistema na obtenção de resultados esperados pelo governo e pelas organizações? Isso é um problema bastante difícil de analisar, pois dependendo da empresa os resultados serão diferentes, pode-se ter ótimos benefícios, ou malefícios. Outra questão para se avaliar é sobre como os gastos na implementação do SPED, retornam em forma de benefícios para as pequenas e médias empresas, pois possivelmente isto só ocorre em médio e longo prazo.

Este artigo apresenta uma revisão da literatura sobre os impactos do SPED nas pequenas e médias empresas. Espera-se que com a revisão da literatura se possa responder essas questões e gerar contribuições acerca das vantagens e desvantagens geradas pela sua implantação.

Por meio da revisão da literatura, observou-se a influência e conseqüências que o SPED trouxe para as pequenas e médias empresas. Com esta revisão detectou-se alguns impactos provocados pelo SPED: maior facilidade na compreensão das informações fiscais da empresa, ampliação de recursos na área contábil, melhoria na qualidade da informação e dos processos internos, aumento nos gastos com tecnologia para uma base de dados completa na transmissão do SPED Fiscal, dificuldades na implantação, aumento nos recursos gastos para

treinamento dos funcionários e contratação de funcionários qualificados. Nota-se que, muitos dos fatores positivos e negativos podem variar de acordo com a empresa. Essas problemáticas serão abordadas com mais detalhes nas seções seguintes.

Este artigo está organizado a partir desta introdução. Na seção 2 será apresentada a metodologia utilizada para realizar a revisão da literatura. Na seção 3, são discutidos os conceitos sobre o SPED, na seção 4 os resultados obtidos através da pesquisa, na seção 5 será apresentada a discussão e análise dos resultados, por fim é externada a conclusão do trabalho.

2. Metodologia

A partir das recomendações de (Kitchenhan, B. 2004), (Biolchini, J; Mian, P.G; Natali, A.C.C; Travassos, G.H. 2005), (Brereton, P; Kitchenhan, B.A; Budgen, D; Turner, M; Khalil, M. 2006) e (Kitchenhan, B. 2007) é descrita nesta seção a metodologia para o desenvolvimento deste trabalho. A metodologia utilizada para a realização da revisão da literatura, teve como objetivos fornecer elementos para interpretação dos dados da pesquisa, permitir identificar o melhor procedimento para análise e coleta de dados, conhecer os estudos a serem utilizados no tema proposto de pesquisa e obter informações necessárias para a criação das hipóteses e das questões de pesquisas.

Com base na metodologia e no objetivo proposto para esta pesquisa, espera-se identificar o impacto do SPED nas pequenas e médias empresas, para isso, foram definidas as seguintes questões de pesquisa:

Questão 1: O SPED causou impacto nas pequenas e médias empresas?

A partir desta questão principal, e considerando que sua resposta é afirmativa, questões secundárias foram identificadas para a realização deste trabalho:

Questão 2: O SPED impactou mais nessas organizações de forma positiva ou negativa?

Questão 3: A implantação do SPED em empresas dessa natureza proporcionou benefícios suficientes que superassem os custos de implantação e operacionalização?

Questão 4: A implantação do SPED no sistema fiscal brasileiro trouxe benefícios ao governo?

Tendo essas questões definidas, foram elaboradas as seguintes *strings* de buscas: MEI, pequenas empresas, medias empresas, SPED, administração, governo, impactos e organizações. As fontes de buscas por trabalhos onde foram aplicadas as *strings* para pesquisar por artigos que pudessem responder às questões de pesquisas foram:

- Portal da Capes;
- Google Scholar;
- BDTD (A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações);
- Jistem;
- Scielo.

A partir das buscas nessas fontes, foram identificados 28 artigos, dos quais, 12 foram selecionados para análise e comparação em relação a outras técnicas e metodologias utilizadas. Utilizamos como critério de seleção artigos publicados no período de 2015 a 2020, exceto para os arquivos do ano de 2011 que foram usados para comparações do desenvolvimento do SPED nas empresas. Foi criado um mapa mental, ilustrado na Figura 1, para auxiliar no processo de inclusão e exclusão dos artigos identificados nas buscas.

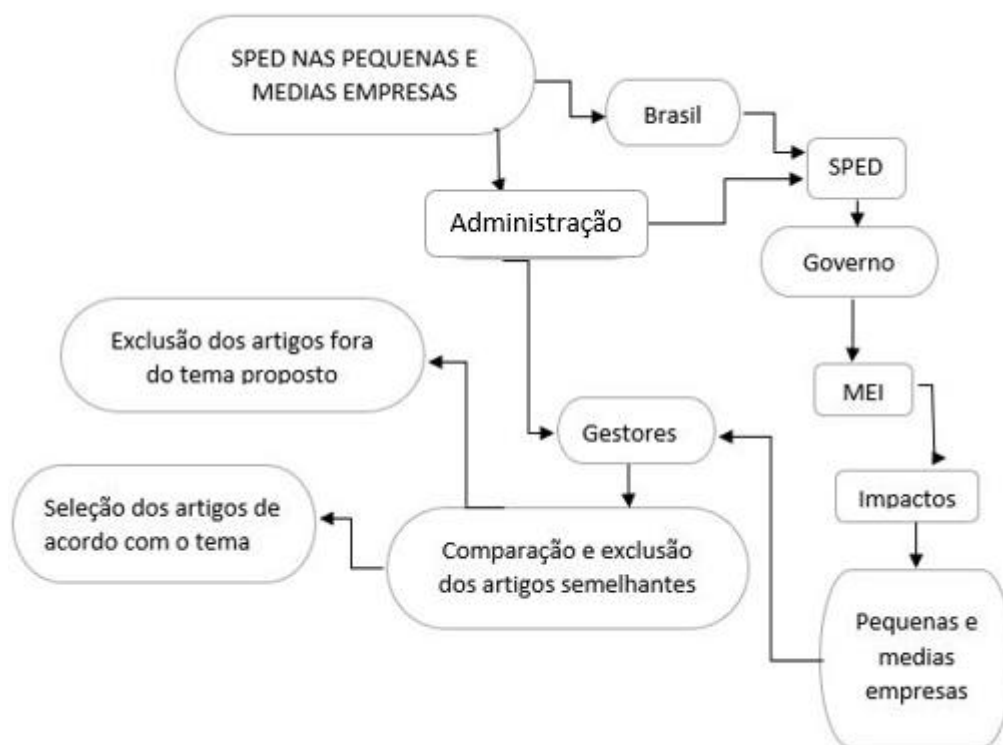


Figura 1 – Mapa mental para inclusão/exclusão de artigos

Os artigos foram classificados da seguinte forma: 0 = difere do objetivo da pesquisa, 1 = O tema secundário do artigo possui relação com o objetivo da pesquisa e 2 = O tema principal do artigo é o mesmo do objetivo da pesquisa. A segunda forma de classificação foi a leitura e análise dos 28 artigos, identificando os que se adequavam no tema “Impacto do SPED nas pequenas e medias empresas”, e assim, foram selecionados 12 artigos, mostrados na Tabela 1, que passaram por uma análise comparativa entre eles.

Tabela 1 – Trabalhos selecionados por meio da metodologia usada para a revisão da literatura

Título	Autores
A influência da implantação do SPED sobre os resultados econômico-financeiros das empresas.	Zuim, C.C; Mariano, F; Costa, M; Santiago, A; Borel, J & Samuel, J. (2019).
As mudanças nas obrigações fiscais acessórias com o SPED-fiscal e o reflexo nas empresas.	Colombo, M. (2011).
Fatores que impactam na adoção e implementação do SPED na avaliação dos gestores das empresas brasileiras.	Gonçalves, A; Nascimento, L.A; Bouzada, M & Pitassi, C. (2016).
Fatores que influenciam a adoção e implementação da contabilidade pública digital de	Oyadomari, J.C; Cardoso, R.L; Neto, O.R.M & Lima, M.P. (2016).

acordo com a avaliação pelos gestores de empresas brasileiras.	
Impactos da implantação do SPED fiscal nas empresas do município de Palmas/TO.	Milhomem, B.Q; Vieira, M.T; Bogoni, N.M; & LUZ, R.M. (2016).
Mudanças de hábitos e rotinas nos controles de gestão provocadas pelo SPED em um grupo empresarial do sul do Brasil.	Almeida, D.M; Gasparetto, V.G & Schnorrenberger, D. (2018).
Os impactos da implantação do SPED nos recursos organizacionais das empresas.	Coelho, L.S; Formigoni, H; Segura, L.C; Oliveira, L.L & Moraes, V.C. (2018).
Percepção dos empresários sobre as vantagens e as desvantagens do SPED fiscal: um estudo de caso no município de Guaporé, RS.	Backi, T.H; Grando, T; Martins, V.Q & Júnior, A.C.B. (2016).
Planejamento tributário e sistema público de escrituração digital (SPED): o impacto do SPED na elaboração e execução do planejamento tributário.	Cruz, G.R; Amaral, E.C.A & Silva, F.L. (2019).
Sistema público de escrituração digital - SPED: a nova realidade das empresas.	Poloni, P. W; Silva, A. C. (2014).
SPED - Sistema Público de Escrita Digital: influencia nossos resultados Econômico-financeiro declarado pelas empresas.	Silva, A. F., Passos, G. R. P., Gallo, M. F., & Peters, M. R. S. (2013).
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação os impactos da adoção do SPED.	Faria, A.C., Finatelli, J.R., Geron, C.M.S., Romeiro, M.C. (2011).

3. Fundamentação teórica

Com os avanços tecnológicos, o governo teve a necessidade de acompanhar as empresas de forma mais célere e precisa, por isso surgiu o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). O SPED permite ao fisco fiscalizar os contadores e empresas com mais facilidade, permitindo que os documentos de papéis sejam substituídos por documentos digitais. Dessa forma, a sonegação fiscal pode ser mais fácil de ser detectada e mais difícil de ser colocada em prática pelas empresas, facilitando esse controle pelo governo. A partir da sua implementação ficaram mais claras as obrigações fiscais e contábeis da empresa.

O SPED é uma forma avançada de fiscalização digital por meio do governo. Segundo Duarte (2011), com a implantação do SPED, os contribuintes não terão mais que entregar em papel informações a várias autoridades fiscais. Em vez disso, eles usarão em um sistema digital online. Além disso, os três níveis de governo terão acesso às informações armazenadas no sistema, por meio de acordos de trabalho.

Com a implementação do SPED, os contribuintes não fornecerão mais em papel as informações para cada um dos órgãos fiscalizadores, e sim por meio de um sistema digital online. Os arquivos irão para uma base de dados única, e, serão compartilhados pelo fisco e demais órgãos autorizados. Na Tabela 2 são ilustrados os conceitos dos projetos do SPED.

Tabela2 - Conceitos sobre os projetos do SPED (adaptado do portal RFB (2021))

Projeto	Descrição
Central de balanço	Serve para reunir as demonstrações e documentos contábeis. Promovem acesso rápido, público e gratuito aos arquivos e garantindo sua confiabilidade ao autenticar a entrada dos dados.
CT-e	É um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma prestação de serviços de transportes, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.
ECD	Tem como objetivo substituir o papel pela escrituração por meio de arquivos digitais
ECF	Serve para substituir a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ).
A EFD-Contribuições	Trata de arquivo digital instituído no SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo.
EFD ICMS IPI	É um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos Fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.
EFD-Reinf	Tem por objeto a escrituração de rendimentos pagos e retenções de Imposto de Renda, Contribuição Social do contribuinte exceto aquelas relacionadas ao trabalho e informações sobre a receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas.
e-Financeira	É um conjunto de arquivos digitais referentes a cadastro, abertura, fechamento e auxiliares, e pelo módulo de operações financeiras.
eSocial	Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.
MDF-e	É o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, para vincular os documentos fiscais transportados na unidade de carga utilizada, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pelo Ambiente Autorizador.
NFC-e	É um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar as operações comerciais de venda presencial ou venda para entrega em domicílio a consumidor final (pessoa física ou jurídica) em operação interna e sem geração de crédito de ICMS ao adquirente.
NF-e	É um documento digital que serve para a venda de produtos e serviços, seja no ambiente físico ou no digital.
NFS-e	É um documento de existência digital, gerado e armazenado eletronicamente em Ambiente Nacional pela RFB, pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.
Simplificação	Os objetivos são simplificar a prestação das informações fiscais dos contribuintes do ICMS por intermédio da substituição das obrigações tributárias acessórias pela EFD ICMS/IPI e aperfeiçoar os leiautes dos módulos do SPED, de forma gradual, com o fim de eliminar as redundâncias e harmonizar o sistema.

4. Resultados alcançados a com a revisão da literatura

O SPED é uma ferramenta fundamental de iniciativa da modernização do atual sistema de cumprimento de registros obrigações de manutenção / relatório. Segundo Portal da RFB (2011):

“O SPED consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinaturas dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na forma digital.”

O SPED dificulta a evasão fiscal e, também traz benefícios aos contribuintes, ao reduzir o uso do papel (com benefícios ambientais também), reduzindo custos por meio da racionalização e simplificação das obrigações acessórias, melhorando a qualidade da informação, reduzindo o envolvimento involuntário em práticas fraudulentas e erros de “boa fé”. Facilita a troca de informações com os contribuintes por meio de um layout padrão, Além de redução de custos administrativos, entre outros.

Nesta seção serão discutidos, a partir das questões de pesquisas, os benefícios alcançados com a adoção do SPED, Seção 4.1; na Seção 4.2 será discutido o impacto financeiro da adoção do SPED nas empresas; na Seção 4.3, discute-se qual o resultado da adoção do SPED para o governo; e, por fim, na Seção 4.4 é feita uma síntese da análise desses resultados.

4.1 Resultados alcançados com a adoção do SPED para as Empresas

A partir das questões de pesquisa “O SPED causou impacto nas pequenas e médias empresas?” e “O SPED impactou mais nessas organizações de forma positiva ou negativa?” foram identificados nos 12 trabalhos os seguintes resultados que serão discutidos a seguir.

Para Oliveira et al. (2014), os benefícios alcançados pelas organizações com o SPED são: um melhor ambiente de negócios, com racionalização e aumento de competitividade por conta da diminuição da concorrência desleal; a simplificação das obrigações fiscais; a melhoria e o aperfeiçoamento dos processos internos. Sendo assim, as empresas tiveram que fazer adaptações em sua estrutura tecnológica, adquirindo, atualizando ou trocando softwares, melhorando seu processo de comunicação, como forma de garantir a geração, transmissão e armazenamento das informações demandas pelo fisco.

Atualmente o foco do SPED está nos controles de gestão formais principalmente operacionais, isto em função da Contabilidade Digital/SPED estar relacionada principalmente às atividades operacionais e contábeis da empresa. Para Gamage e Gooneratne (2017) e Macintosh (1994), os controles formais incluem estrutura organizacional, orçamento, regras, procedimentos, sistemas de recompensa e planejamento estratégico, operacionais padrões, controles operacionais, enquanto os controles informais consistem em estilo de liderança, cultura, valores e normas.

Em suma, as empresas não poderiam introduzir o SPED em seus processos sem que empresários e gestores tenham conhecimento da estrutura tecnológica e sem pessoas de tecnologia para apoiar a sua implementação, além da colaboração de várias áreas, como custos, estoques, vendas, compras, recursos humanos e jurídico.

A partir do objetivo definido para este trabalho e com a aplicação da metodologia escolhida os trabalhos selecionados na revisão da literatura são discutidos a seguir.

Segundo Almeida et al. (2018), a implementação do SPED nas organizações pesquisadas ocorreu desta forma:

“Foi possível perceber que a contabilidade passou por mudanças em termos de recursos humanos e tecnológicos. Houve a mudança de contador, a contratação de pessoas com perfil proativo e agregação de funções com treinamento. Com a implantação do SPED a contabilidade passou a ser totalmente interna, pois antes o setor pessoal era terceirizado em escritório contábil e o contador não permanecia integralmente na empresa, apenas dois dias na semana. O departamento contábil na estrutura organizacional fica no setor administrativo, ao lado do diretor e possui duas auxiliares contábil. Um dos entrevistados comentou que: “com o SPED houve necessidade de sangue novo, as pessoas antigas não conseguiam acompanhar o ritmo de mudanças.”

Sendo assim, o SPED além dos investimentos tecnológico, impôs a necessidade de investimento nos profissionais.

O SPED surgiu para mediar a preservação do bom relacionamento das administrações tributárias com os colaboradores. Algo importante que o SPED busca trazer às empresas é o planejamento tributário, pois de certa forma esse sistema ajuda as organizações nesse sentido. Segundo Cruz et al (2019):

“Desse modo, o departamento de tributos de uma empresa, necessita conhecer, analisar, estudar e verificar todas as formas existentes de tributação do seu negócio nos diversos aspectos em busca de maneira lícita e correta a redução dos custos nos pagamentos dos tributos”.

Para alcançar esse resultado a empresa deve ter o planejamento tributário no sistema operacional, estratégico e tático. Em cada um desses sistemas de organização tem que existir um planejamento próprio, com uma visão certa para a empresa. Esse trabalho verificou a percepção dos contribuintes em relação aos impactos da adoção do SPED, nos processos operacionais e redução de custos das empresas. Apresentando as suas vantagens e desvantagens. É lícito afirmar que esse resultado não será avaliado a curto prazo, pois qualquer sistema que movimente a estrutura interna da empresa tanto no operacional, tático e estratégico demanda tempo para visualizar a sua eficácia. Fator crucial para perceber o sucesso ou fracasso da operação. Segundo Cruz et al (2019), com o SPED as empresas obtiveram mudanças positivas em seu sistema, como apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 - Mudanças positivas nos sistemas organizacionais (adaptado de Cruz et al. (2019))

Mudanças	Descrição
Maior exposição	Com a tecnologia, o Fisco poderá acompanhar mais de perto as transações das empresas
Padronização	A integração da Receita Federal com as secretarias estaduais e municipais de Fazenda padronizará a maneira das empresas apresentarem relatórios fiscais e contábeis. Hoje, cada estado exige um relatório diferente.
Simplificação	A necessidade de imprimir e armazenar livros contábeis e fiscais será eliminada.
Desburocratização	Livros fiscais e contábeis passam a ser eletrônicos e a autenticação, que era feita levando a papelada para carimbar nas juntas comerciais, passa a ser digital.

Segundo Colombo (2011, pag. 64/65), em 2011 38% das empresas pesquisadas não possuíam software preparado para a implementação do SPED; 10% faltavam conhecimento sobre o assunto; 24% não tinha treinamentos; 14% com dificuldades para interpretar o manual da EFD e apenas 14% das empresas não tiveram dificuldade. 67% das empresas já realizavam controle de estoque antes da implementação do SPED. Algo bem pertinente identificado antes da implementação do SPED foi que 73% das empresas não realizavam a escrituração detalhada dos lançamentos. Os autores afirmam que:

“As empresas identificaram em suas respostas que as mudanças aconteceram nas informações que precisam ser entregues de forma mais detalhada, bem como com a transparência dos dados das organizações. Além disso, com a preocupação em entregar informações corretas, e o quanto as entidades precisam de profissionais qualificados e empenhados a se adaptar as mudanças”.

Dessa forma, uma vez que esse artigo é do ano de 2011, ou seja, dez anos depois algumas visões ainda permanecem. A passagem dos anos serviu para evidenciar que o sistema tem sucesso garantido, dependendo da empresa, da forma que foi instaurada, planejada, capacitada, e diversos outros fatores. Pode-se destacar a partir das publicações mais recentes o que se discute a seguir.

A implantação do SPED teve influência nos resultados econômico-financeiros, para isso deve-se levar em conta o cenário interno da organização como a administração dos setores da empresa, e o cenário externo do mercado como as ações do governo.

Os resultados dos testes estatísticos sugerem que, em geral, os gestores de empresas brasileiras pesquisadas, neste trabalho de Colombo (2011), independentemente do setor econômico, tamanho da empresa e região do país, têm as mesmas opiniões sobre os fatores que influenciam a adoção e implementação do SPED. As ações de fiscalização ficam muito mais dinamizadas com o sistema, de certa forma tem custo para a inicialização, mas com o decorrer do tempo essa atividade se tornará prática.

O fator de pressão competitiva teve uma influência significativa nas empresas estudadas, mas não tão forte, demonstrando que com relação à adoção e implementação do SPED, as organizações desejam ficar a par de seus concorrentes, com o objetivo de adotar *benchmarks* de desempenho e talvez avaliar a gestão de seus projetos.

4.2 Custos de implantação e operacionalização do SPED

Da mesma forma que na Seção 4.1, discute-se os resultados alcançados com a revisão bibliográfica que respondem à questão “A implantação do SPED em empresas dessa natureza proporcionou benefícios suficientes que superassem os custos de implantação e operacionalização?” ou identificam características sobre os custos de implantação do SPED.

Para Nascimento (2013), as desvantagens do SPED podem se tornar, em longo prazo, vantagens, como o alto investimento em infraestrutura, inicialmente ocasionando um alto custo para as empresas, mas tornando-se um investimento em longo prazo e podendo gerar benefícios futuros. Sendo assim, graças ao SPED as mudanças não foram apenas na área contábil, mas em vários departamentos da empresa. Grandes exemplos disto são os setores: financeiro, administrativo e dos recursos humanos, ao qual obteve vários desses ajustes.

Faria et al. (2011), em um dos seus estudos evidencia que os resultados demonstraram que as empresas não obtiveram resultados satisfatórios com relação ao SPED, mas muitos possuem a perspectiva de que terão benefícios no futuro, principalmente com relação à diminuição de riscos com fraudes e à diminuição dos custos operacionais. Pode-se observar que os contribuintes que participaram da pesquisa obtiveram redução de custo razoável com a implantação do SPED, principalmente em relação ao espaço utilizado para armazenamento de documentos.

Segundo Backi et al. (2016):

“De modo geral, os entrevistados entendem que o SPED teve mais pontos positivos do que negativos para a empresa, 75% da amostra pesquisada mostrou-se satisfeita com os resultados pós-SPED fiscal.”

Dado isso, a forma de funcionamento do SPED não é igual para as empresas, até porque cada organização tem uma cultura diferente, uma visão própria e um modelo pessoal de administrar.

Destarte, se a empresa não tem um bom contingente financeiro, conseqüentemente o SPED baixará o seu lucro líquido nos primeiros meses, até o momento da recuperação do gasto com a implementação do sistema.

4.3 Os benefícios trazidos pelo SPED para a área governamental

Nesta seção discute-se os resultados que respondem à questão “A implantação do SPED no sistema fiscal brasileiro trouxe benefícios ao governo?”.

Combate à sonegação fiscal é o principal benefício causado ao governo com a implementação do SPED nas empresas brasileiras. Devido ao aumento da produtividade e aceleração do trabalho do auditor fiscal, facilitação da troca de informações entre entes fiscais aperfeiçoamento do processo de cruzamento de dados.

Segundo Faria et al. (2011) a redução das obrigações acessórias é apontada pelo Governo como um dos benefícios do SPED. Porém, esse resultado não foi no primeiro momento, mas demorou algum tempo até que o sistema se estabilizasse na empresa.

4.4 Considerações finais

A partir dos 12 artigos identificados na revisão da literatura e analisados, os resultados foram sistematizados.

➤ Fatores que influenciam a adoção do SPED:

- Exigência governamental;
- Expectativa de redução do volume de obrigações acessórias;
- Disponibilidade de equipe capacitada;
- Expectativa de melhoria da qualidade das informações prestadas ao governo, minimizando riscos;
- Expectação da melhoria dos processos e controles internos;

- Pressão da alta administração;
 - Expectativas de redução de custos;
 - Expectação da criação de laços cooperativos com instituições governamentais;
 - Pressão de concorrentes que já estão adotando ou em breve adotarão o SPED;
 - Expectativas de melhor segurança das informações envolvidas, considerando a utilização de assinaturas digitais;
 - Disponibilidade de infraestrutura de TI apropriada.
- Fatores que afetam a implementação do SPED:
- Complexidade dos projetos que compõem o SPED;
 - Falta de cumprimento integral das contas fiscais da empresa;
 - Disponibilidade de profissionais qualificados e com sólidos conhecimentos do SPED;
 - Apoio de instituições governamentais para facilitar a implementação;
 - Ocorrência de evasão fiscal por parte das empresas;
 - Disponibilidade de acesso satisfatório à Internet;
 - Uso de padrões tecnológicos conhecidos.
- Benefícios alcançados com a adoção do SPED para a esfera governamental
- Combate à sonegação fiscal é o principal benefício causado ao governo com a implementação do SPED nas empresas brasileiras;
 - Aumento da produtividade e aceleração do trabalho do auditor fiscal;
 - Facilitação da troca de informações entre os fiscais e aperfeiçoamento do processo de cruzamento de dados.
- Benefícios da adoção do SPED segundo as empresas:
- Integração com o fisco e rapidez no acesso às informações, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais;
 - Maior transparência na apuração de resultados e tributos;
 - Melhoria na qualidade das informações, possibilitando gerar uma avaliação mais segura sobre o desempenho da empresa;
 - Maior consistência e confiabilidade na emissão/escrituração de documentos fiscais e contábeis;
 - Eliminação do papel e redução de custos, substituindo a emissão de livros e documentos fiscais em papel por documentos eletrônicos;
 - Aumento da competitividade do negócio, pois com o planejamento consequentemente sobrar recurso para investir em outros setores da empresa;
 - Previsão de orçamentos anuais, evitando grandes prejuízos e planejamentos sem futuro para a companhia;
 - Velocidade no manuseio do sistema tributário.
- Malefícios pela adoção do SPED segundo as empresas:
- Interpretação e aplicação das legislações;
 - Mudanças dos sistemas informatizados;
 - Escassez de pessoal qualificado para aplicação, de cursos de capacitação e de tempo;
 - Aumento em gastos com honorários contábeis e/ou elevação de salário dos funcionários pertinentes ao projeto;

- Aplicação de recursos em capacitação de funcionários;
- Investimento na estrutura tecnológica da empresa. Para isso teve-se que demandar recursos para aquisição de equipamentos auxiliares para o cumprimento das obrigações acessórias (softwares, consultoria, HD de armazenamento, assinaturas eletrônicas) e aquisição de novo software adequado à estrutura do fisco;

5. Conclusão

O SPED é uma forma avançada de fiscalização digital por meio da tecnologia que permite ao fisco fiscalizar os contadores e empresas com mais facilidade, substituindo os documentos em papéis pelo digital. Dessa forma a sonegação fiscal não será mais um problema insolúvel para o governo, a partir da implementação do SPED ficou mais clara as obrigações fiscais e contábeis da empresa.

Os resultados obtidos com este trabalho foram claros, isto é, para o SPED gerar benefícios para a empresa é necessário planejar, executar e controlar.

O planejamento faz muita diferença ao implantar qualquer sistema na empresa, não basta ter a visão do presente, mas é necessário, olhar para o futuro com uma visão diferente. As funções do projeto precisam estar claras para os gestores da empresa, pois qualquer decisão irá interferir no faturamento e sucesso do projeto. Exemplificando: instalei o sistema SPED na minha empresa, e agora? Contrato funcionários capacitados, ou invisto na capacitação da mão de obra que já possuo? Esses posicionamentos deverão ser bem pensados, pois envolvem tempo e recursos, algo precioso para qualquer organização.

Segundo a análise feita nos artigos identificados na revisão da literatura, o SPED é benéfico para as empresas, como já citado anteriormente. Esse sistema gerou bons resultados, mas é necessário ficar atento a todo o processo de implementação. Os resultados da implantação do SPED podem ser benéficos ou maléficos se a empresa não tiver atenção com a coordenação, planejamento, recursos, capacitação, entre outros fatores, que envolvem o direcionamento organizacional.

As avaliações sobre os benefícios do SPED compreendem, para os gestores, a simplificação/racionalização e unificação das obrigações impostas pelo projeto. Apresentam como um benefício do projeto a redução com os custos de armazenamento e emissão de papéis. Com relação às informações a serem entregues ao governo os gestores exaltam a rapidez, detalhamento, qualidade e transparência dessas informações. No que compete à fiscalização, os gestores entendem que uma fiscalização mais atuante tem como resultado a redução da concorrência desleal. Aumento da competitividade do negócio, pois com o planejamento consequentemente sobrar recurso para investir em outros setores da empresa. Permitir a previsão de orçamentos anuais, evitando grandes prejuízos e planejamentos sem futuro para a companhia. Para ter tudo isso a empresa precisa de mão de obra qualificada para gerir o SPED, conhecer as leis, ter a documentação em dia e não omitir informações.

Porém, tem gestores que avaliaram que os benefícios do projeto SPED está relacionado somente ao governo, como uma ferramenta de agilidade de fiscalização e arrecadação de impostos. Na prática, houve aumento em gastos com honorários contábeis, elevação de salário dos funcionários pertinentes ao projeto, aplicação de recursos em capacitação de funcionários, aquisição de equipamentos auxiliares para o cumprimento das obrigações

acessórias como softwares, consultoria, disco rígido para armazenamento dos dados, assinaturas eletrônicas, aquisição de novo software adequado à estrutura do fisco. Ou seja, a implementação do SPED não é barata, é necessário alguns gastos, planejamento e recursos.

A principal limitação desta pesquisa consiste em não se ter feita uma análise estatística, mas em evidências dissertativas expostas pelos pesquisadores dos doze artigos avaliados. Esses resultados podem sofrer variação a depender da pesquisa avaliada, mas em geral, os resultados foram pautados em uma visão geral alcançada com as evidências dos pesquisadores. O método de avaliação foi pautado na comparação dos resultados expostos nos artigos encontrados na literatura, por meio deles, concluiu-se que a maior parte das empresas pesquisadas nos artigos apontaram o SPED como benéfico para a organização.

6. Referências

ALMEIDA, D.M; GASPARETTO, V.G & SCHNORRENBURGER, D. Mudanças de Hábitos e Rotinas nos Controles de Gestão Provocadas pelo Sped em um Grupo Empresarial do Sul do Brasil. **XII Congresso de João Pessoa**. 2018. P 1-21. Disponível em: < <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/22562/pdf>>. Acesso em: 13, 07 de 2021.

BACKI, T.H; GRANDO, T; MARTINS, V.Q & JUNIOR, A.C.B. Percepção dos Empresários sobre as Vantagens e Desvantagens do Sped Fiscal: Um estudo de caso no município de Guaporé, Rs. **Revista Gestão E Desenvolvimento**, 2016. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5142/514252950008/html/index.html> >. Acesso em: 26, 06 de 2021.

BIOLCHINI, J; MIAN, P.G; NATALI, A.C.C; TRAVASSOS, G.H. Systematic Review in Software Engineering. **Systems Engineering and Computer Science Department COPPE/UFRJ**. 2005. P 1-33. Disponível em < [systematicReviewSE-COPPE.pdf](#)> Acesso em 04, 08 de 2021.

BRERETON, P; KITCHENHAN, B.A; BUDGEN, D; TURNER, M; KHALIL, M. Lessons from Applying the Systematic Literature Review Process within the Software Engineering Domain. **The Journal of Systems and Software**. P 571–583. 2006. Disponível em < <file:///C:/Users/Login/Downloads/Lessons%20from%20applying%20the%20systematic%20literature%20review%20process%20within%20the%20software%20engineering%20domain..pdf> > Acesso em 04, 08 de 2021.

CAMPOS, L. T. de A., OLIVEIRA, A. B. S., & GIMENEZ, L. O SPED Contábil e a Profissionalização de Pequenas e Médias Empresas. **Anais Do Congresso Brasileiro De Custos – ABC**. 2012. P 1-16. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/428> >. Acesso em: 26, 06 de 2021.

CERQUEIRA, A.J.F; BISPO, J.S; & FILHO, J.M.D. Manutenção de Registros no Processo da Evolução Social e Econômica: da Era Primitiva à Era do Blockchain. **Revista De Gestão, Finanças E Contabilidade** – V. 9, N. 3, P. 93-106. 2019. Disponível em: <<https://revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/7477/7110>>. Acesso em: 30, 07 de 2021.

COELHO, L.S; FORMIGONI, H; SEGURA, L.C; OLIVEIRA, L.L & MORAES, V.C. Os Impactos da Implantação do SPED nos Recursos Organizacionais das Empresas.

REDECA, 2018. P 1-18. Disponível em:

<https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/6-pos-graduacao/upm-higienopolis/mestrado-doutorado/controladoria_financas_empresariais/2019/OS_IMPACTOS_DA_IMPLANTA%C3%87%C3%83O_DO_SPED.pdf>. Acesso em: 26, 06 de 2021.

COLOMBO, M. As Mudanças nas Obrigações Fiscais Acessórias com o SPED-Fiscal e o Reflexo nas Empresas. **Universidade Do Extremo Sul Catarinense**. 2011. P 1-72.

Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/579/1/Marcela%20Colombo.pdf>>. Acesso em: 26, 06 de 2021.

CRUZ, G.R; AMARAL, E.C.A & SILVA, F.L. Planejamento tributário e sistema público de escrituração digital (SPED): o impacto do SPED na elaboração e execução do planejamento tributário. **Revista das Ciências da Saúde e Ciências Sociais aplicadas do Oeste Baiano** -Higia .2019; 4 (2): 60-84. 2019. Disponível em: <

<https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=Planejamento+tribut%C3%A1rio+e+sistema+p%C3%BAblico+de+escritura%C3%A7%C3%A3o+digital+%28SPED%29%3A+o+impacto+do+SPED+na+elabora%C3%A7%C3%A3o+e+execu%C3%A7%C3%A3o+do+planejamento+tribut%C3%A1rio.>>. Acesso em: 30, 07 de 2021.

DUARTE, R. D. Livro **Big Brother Fiscal**: na era do conhecimento. 3rd ed ideas@work. Belo Horizonte, 2008.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal** – IV: Manual de sobrevivência do empreendedor no mundo pós-SPED. Belo Horizonte: ed ideas@work, 2011.

FARIA, A.C., FINATELLI, J.R., GERON, C.M.S., ROMEIRO, M.C. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos contribuintes em relação aos Impactos a adoção do SPED. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 5 n. 2 (2011). DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v5i2.343>.

GERON, C.M.S; FINATELLI, J.R & ROMEIRO, M.C. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Percepção dos Contribuintes Em Relação aos Impactos de sua Adoção. **REPEC**, 2011. P 44-67. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/repec/article/view/343/128>>. Acesso em: 26, 06 de 2021.

GONÇALVES, A; NASCIMENTO, L.A; BOUZADA, M & PITASSI, C. Fatores que Impactam na Adoção e Implementação do SPED na Avaliação dos Gestores das Empresas Brasileiras. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**, 2016. P 1-26. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/jistm/a/QCMRRVJ88YmVqCD4VDDxB8R/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 26, 06 de 2021.

KITCHENHAN, B. & CHARTERS, S. Guidelines for Performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. **Keele University and Durham University Joint Report**. P 1-44. 2007. Disponível em <<file:///C:/Users/Login/Downloads/Guidelines%20for%20performing.pdf>> Acesso em 04, 08 de 2021.

KITCHENHAN, B. Procedures for Performing Systematic Reviews. **NICTA Technical Report 0400011T.1**. 2004. P 1-33. Disponível em < Procedures for Performing kitchenham_2004.pdf >. Acesso em 04, 08 de 2021.

MILHOMEM, B.Q; VIEIRA, M.T; BOGONI, N.M; & LUZ, R.M. Impactos da Implantação do Sped Fiscal nas Empresas do Município de Palmas/To. **Universidade Federal do Tocantins – UFT**, 2016. P 1-16. Disponível em: < https://issuu.com/paulynhah/docs/impactos_da_implanta____o_do_sped_f >. Acesso em: 13, 07 de 2021.

OYADOMARI, J.C; CARDOSO, R.L; NETO, O.R.M & LIMA, M.P. Fatores que Influenciam a Adoção e Implementação da Contabilidade Pública Digital de Acordo com a Avaliação pelos Gestores de Empresas Brasileiras. **Published by/ Publicado por: TECSI FEA USP**, 2016. P 55-70. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34705/37443>>. Acesso em: 30, 07 de 2021.

POLONI, P. W; SILVA, A. C. Sistema Público de Escrituração Digital - Sped: A Nova Realidade das Empresas. **Universidade Federal de Rondônia**, 2014. P 1-28. Disponível em: < <https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/910>>. Acesso em: 13, 07 de 2021.

SILVA, A. F., PASSOS, G. R. P., GALLO, M. F., & PETERS, M. R. S. (2013). SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: influência nos resultados econômico-financeiros declarados pelas empresas. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, 15(48), 445-461. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/15999/sped-----sistema-publico-de-escriuracao-digital--influencia-nos-resultados-economico-financeiros-declarados-pelas-empresas> >. Acesso em: 13, 07 de 2021.

SIQUEIRA, M.L. A Economia da Sonegação - Teorias e Evidências Empíricas. **Revista Economia Contemporânea**. 2005. Acesso em 26, 06 de 2021.

WALTER, J.P; RIBEIRO, O.D.J. Sistema Público de Escrituração Digital e Nota Fiscal Eletrônica: O Brasil evoluindo com o contribuinte. **Revista Eletrônica de Contabilidade da Universidade Federal de Santa Maria**, n. 02. 2007. P 1-28. Disponível em < <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/67> >. Acesso em 26, 06 de 2021.

ZUIM, C.C; MARIANO, F; COSTA, M; SANTIAGO, A; BOREL, J & SAMUEL, J. A Influência da Implantação do Sped sobre os Resultados Econômico-financeiros das Empresas. **V Seminário Científico do UNIFACIG**, 2019. P 1-8. Disponível em: < <http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/1236/0> >. Acesso em: 30, 07 de 2021.